

Sede do PDT em Teresina é arrombada e roubada

Teresina — A sede do Movimento Nacional Leonel Brizola (MNLB) em Teresina foi arrombada na madrugada de ontem. Desapareceram material de propaganda do candidato e 180 camisetas avaliadas em NCz\$ 3.800. Junto ao cadeado que trancava o portão principal e foi serrado, foram encontrados adesivos de propaganda do Partido dos Trabalhadores. O secretário de Finanças do PDT, Ubiratan Carvalho, não acredita em ação política do PT. “Ninguém seria tão burro a ponto de deixar pistas como essa”, justifica. Carvalho registrou queixa no Primeiro Distrito Policial e ofereceu um prêmio de NCz\$ 2 mil a quem der informações que levem ao paradeiro dos responsáveis pelo arrombamento.

Ontem pela manhã, agentes policiais fizeram a perícia das salas que foram arrombadas. Junto com as camisetas que estavam em caixas lacradas haviam também cartazes e cédulas eleitorais que não foram levadas. Também não desapareceram os aparelhos eletrodomésticos e o dinheiro guardado nas gavetas. Um vizi-

nho conta que o movimento começou por volta de 1h. “Havia muito barulho e ouvi vozes de homens”, diz Claudésio Torres, oficial reformado do Exército. “Tive medo até de avisar a Polícia”, justifica. Logo cedo, ele telefonou para a secretária do movimento, Socorro Lima, avisando que a sede havia sido arrombada.

O presidente do diretório municipal do PT, Antônio Fonseca, negou qualquer participação do partido na ação. “Isso foi praticado com a intenção de provocar briga entre os dois partidos de esquerda”. A partir de agora, os dois partidos vão reforçar a segurança para evitar possíveis invasões.

“É uma pista falsa para intrigar as esquerdas. Isso foi jogo sujo da direita” condenou o presidente do PDT no Piauí, Prado Júnior, para quem o ato “reflete o desespero das forças reacionárias que estão apavoradas com a inevitável chegada das esquerdas ao poder”. O presidente estadual do PT, Antônio Neto, foi até a sede do Movimento Nacional Leonel Brizola prestar solidariedade aos brizolistas.